

## Trabalhos Científicos

**Título:** Doença Pneumocócica Invasiva (Dpi) No Município De Curitiba Após Os Primeiros 2 Anos Da Pandemia De Covid-19

**Autores:** MARION BURGER (CE / SMS CURITIBA), CAMILA EDUARDA VIANA (CE / SMS CURITIBA), MONIQUE BOESE (CE / SMS CURITIBA), DIEGO SPINOZA DOS SANTOS (CE / SMS CURITIBA), DANIELA MARIA WASZAK DA SILVA (CE / SMS CURITIBA), EDILENE SPERANDIO DA SILVA (CE / SMS CURITIBA), CARLA DA ROS (CE / SMS CURITIBA), LETICIA CONCEIÇÃO MARTINS COUTINHO (CE / SMS CURITIBA), CLAUDIA WEINGAERTNER PALM (CE / SMS CURITIBA), ALCIDES AUGUSTO SOUTO DE OLIVEIRA (CE / SMS CURITIBA)

**Resumo:** Desde o final do ano de 2021, houve um relaxamento das restrições de contato físico, uso das máscaras faciais e demais medidas de contenção adotadas nos primeiros 2 anos da pandemia de Covid-19. A partir de então foi registrado um importante aumento do número de casos de doenças pneumocócicas invasivas (DPI) em vários países, o mesmo ocorrendo em Curitiba (PR) a partir de março de 2022. Em um comunicado de risco para toda rede hospitalar do município, a secretaria da saúde (SMS) de Curitiba solicitou a notificação dos casos graves ou óbitos por doença bacteriana invasiva (meningite, sepse, pneumonia bacteriêmica, etc.), assim como o envio de todos isolados de *Streptococcus pneumoniae*, *Neisseria meningitidis* e *Haemophilus influenzae* (viáveis ou não) para o Lacen-PR e Instituto Adolfo Lutz (IAL/SP). Descrever os casos notificados de DPI em Curitiba, com ênfase na faixa etária e estado vacinal dos pacientes pediátricos, assim como os sorotipos dos pneumococos isolados. Estudo quantitativo e descritivo. A amostra compreende todos os casos notificados de DPI de pacientes residentes em Curitiba no período de abril de 2022 até agosto de 2023. A SMS de Curitiba recebeu 79 notificações de pacientes residentes no município hospitalizados por DPI no período analisado. A faixa etária variou de 0 a 90 anos, sendo 42 casos (53%) em crianças 8804, 5 anos e 18 casos (23%) em idosos de 61 a 90 anos. Não houve diferença em relação ao sexo e houve 14 óbitos (letalidade 17,7%), sendo 5 de crianças entre 0 e 5 anos, 3 adultos entre 42 e 48 anos e 6 idosos entre 64 e 85 anos. Até o momento, o sorotipo foi identificado de 37 pneumococos (47%), sendo 23 isolados (62%) do sorotipo 19A, 2 de cada sorotipo 6A e 23A, e 1 de cada um dos sorotipos 3, 4, 5, 6B, 6C, 14, 14A, 15A, 22F, 33F. Das 19 crianças menores de 10 anos de idade com DPI pelo sorotipo 19A, somente uma criança de 2 anos não estava com o esquema completo da vacina pneumocócica, pois só havia recebido duas doses da VPC10 (vacina pneumocócica conjugada 10-valente). Uma criança tinha menos de 2 meses de idade (e por isso ainda não havia sido vacinada), dois eram lactentes de 3 meses e haviam recebido uma dose da VPC10, treze crianças tinham recebido pelo menos 3 doses da VPC-10 e duas crianças tinham recebido 3 doses da VPC13 (13-valente). A análise dos casos de DPI em crianças menores de 5 anos ocorridos em 2022 e 2023 em Curitiba (PR), demonstram nítida predominância de doença invasiva causada pelo pneumococo do sorotipo 19A. Infelizmente a vacina pneumocócica incluída em 2010 no calendário vacinal de rotina das crianças do Brasil não contempla os pneumococos deste sorotipo. Os dados descritos fundamentam a necessidade de passar a ofertar pela rede SUS, vacinas que tenham maior abrangência de sorotipos, de modo ampliar a prevenção da ocorrência de formas graves e morte prematura por *Streptococcus pneumoniae*.